

## A MUSEOLOGIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

**Resumo:** Este ensaio tem o propósito de descortinar a área da Museologia da Universidade Federal da Paraíba. Desde o ano de 1987, quando foi fundada a Pinacoteca da Universidade Federal da Paraíba, a universidade vem evoluindo historicamente sua tradição nos campos dos estudos, pesquisa, extensão e promoção de atividades artístico-culturais relacionados à área da Museologia, contando ainda com a criação e manutenção de diversos outros espaços museológicos. Apesar de não possuir um curso de graduação em Museologia, fica claro que a área da Museologia tem tradição diante das diversas atividades desenvolvidas na Universidade Federal da Paraíba, principalmente a partir da Ciência da Informação, através dos Cursos de Graduação em Biblioteconomia e em Arquivologia e do seu Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, referente às relações pragmático-epistemológicas destas áreas. Destacam-se a presença atuante dos três grupos de pesquisa em Museologia da Universidade Federal da Paraíba com a promoção de ações de caráter internacional, articulando a universidade à sociedade para além do Estado da Paraíba e do Brasil.

**Luciana Ferreira da Costa**  
Professora da Universidade Federal da  
Paraíba (UFPB),  
João Pessoa - PB, Brasil.  
[lucianna.costa@yahoo.com.br](mailto:lucianna.costa@yahoo.com.br)

**Palavras-chave:** Museologia. Ensino. Pesquisa. Extensão. Universidade Federal da Paraíba.

## THE MUSEOLOGY AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARAÍBA

**Abstract:** This essay aims to uncover the area of Museology of the Federal University of Paraíba. Since 1987, when the Federal University of Paraíba's Pinacoteca was founded, the university has historically evolved its tradition in the fields of studies, research, extension and promotion of artistic and cultural activities related to the Museology area, as well as the creation and maintenance of various other museum spaces. Although it does not have an undergraduate degree in Museology, it is clear that the area of Museology has tradition in the face of the various activities developed at the Federal University of Paraíba, mainly from the Information Science, through the Undergraduate Courses in Library Science and Archivology and its of Graduate Program in Information Science, referring to the pragmatic-epistemological relations of these areas. It is worth mentioning the active presence of the three research groups in Museology of the Federal University of Paraíba, with emphasis on international actions, articulating the university to society beyond the State of Paraíba and Brazil.

**Keywords:** Museology. Teaching. Research. Extension. Federal University of Paraíba.

## 1 NOTAS INTRODUTÓRIAS: A UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) foi criada pela Lei Estadual nº 1.366, de 02 de dezembro de 1955, e instalada sob o nome de Universidade da Paraíba como resultado da junção de algumas escolas de ensino superior localizadas na capital do estado, em João Pessoa.

Cinco anos após a sua criação, veio a sua federalização, aprovada e promulgada pela Lei Federal n. 3.835, de 13 de dezembro de 1960, denominando a instituição de Universidade Federal da Paraíba, como autarquia vinculada ao então Ministério da Educação e Cultura (MEC) do Governo Federal do Brasil, incorporando as estruturas universitárias existentes nas cidades de João Pessoa e Campina Grande.

A partir de sua federalização, a UFPB desenvolveu sua estrutura em um sistema de ensino *multicampi*, distinguindo-se da maioria das universidades federais do sistema de ensino superior do Brasil, que, em geral, tinha suas atividades concentradas num só espaço urbano. Este sistema *multicampi* se apresentou inicialmente por sua atuação em sete *campi* implantados nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Areia, Bananeiras, Patos, Sousa e Cajazeiras.

A UFPB passou pelo desmembramento de quatro dos seus sete *campi* no início do ano de 2002. A Lei Federal nº 10.419, de 9 de abril de 2002, criou, por desmembramento da UFPB, a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com sede em Campina Grande, a segunda maior cidade do estado.

A partir de então, a UFPB ficou composta legalmente pelos *campi* de João Pessoa, Areia e Bananeiras, passando os demais *campi* (Campina Grande, Cajazeiras, Patos e Sousa) a serem incorporados pela UFCG.

No ano de 2005, com o Plano de Expansão das Instituições de Ensino Superior Públicas, denominado Expansão com Interiorização, do Governo Federal do Brasil, a UFPB criou mais um *campus*, no Litoral Norte do Estado, abrangendo as cidades de Rio Tinto e Mamanguape.

Atualmente, em relação à atividade de ensino, a UFPB oferece 124 cursos de graduação e 111 cursos de pós-graduação em diversas áreas de conhecimento (sendo 05 de Especialização, 58 Mestrados Acadêmicos, 12 Mestrados Profissionais e 36 Doutorados). Na pesquisa, a UFPB possui 562 grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de

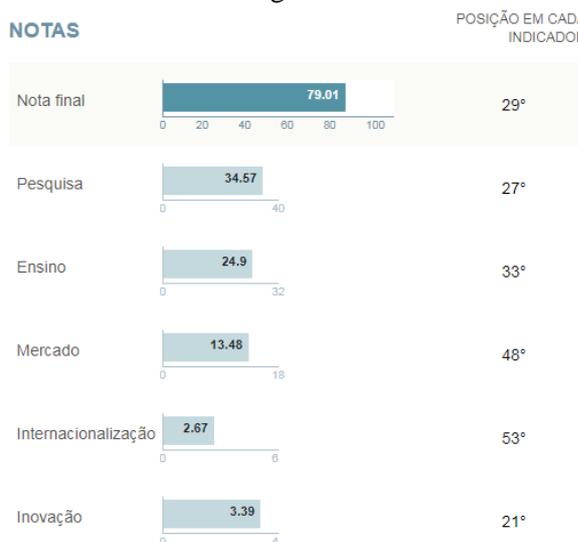
Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e certificados pela instituição, que comportam 2.084 linhas de pesquisa e mais de 9.000 pesquisadores (estudantes, professores e técnicos). Na extensão, a UFPB conta com ações que buscam promover a formação cidadã e contribuir com o desenvolvimento local, regional e nacional, além difundir a cultura brasileira através de diversas manifestações artístico-culturais (UFPB, 2018).

Dessa forma, a UFPB vem cumprindo a sua missão estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2014-2018, de promover a geração e difusão do conhecimento que possa propiciar o desenvolvimento científico-tecnológico, socioambiental, econômico e cultural por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, em estreita interação com os poderes públicos, setor produtivo e movimentos sociais de modo a construir uma sociedade mais justa (UFPB, 2018).

Conforme o *Ranking* Universitário da Folha de São Paulo, baseado nos dados do Censo do Ministério da Educação do Governo do Federal do Brasil para o ano de 2017, a UFPB é a 29ª melhor universidade do país e a 5ª melhor universidade da região Nordeste, atrás na região da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FOLHA DE SÃO PAULO, 2018).

As notas da colocação da UFPB no referido ranking podem ser vistas no gráfico que segue:

**Gráfico 1** – Notas da UFPB no Ranking Universitário da Folha de São Paulo 2017



**Fonte:** FOLHA DE SÃO PAULO, 2018.

## 2 A ÁREA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NA UFPB

Pela consideração pragmático-epistemológica da área da Ciência da Informação no Brasil, esta envolve historicamente as áreas da Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, pelo diálogo e conexões entre as instituições bibliotecas, arquivos e museus e suas práticas informacionais. Uma realidade em termos de formação de graduação e de pós-graduação não diferente da encontrada na UFPB, como destacado na literatura e nas pesquisas de autores reconhecidos destas áreas, como, por exemplo, Carlos Alberto Ávila Araújo (2013a; 2014; 2015).

Quanto à área da Ciência da Informação na UFPB, esta deve ser considerada uma das áreas mais consolidadas da universidade, relacionada à promoção de pesquisa e da sua formação em nível de graduação e pós-graduação, conforme o seguinte histórico:

1. criação no ano de 1969 do Curso de Graduação em Biblioteconomia, em funcionamento até os dias atuais;
2. a criação do Curso de Mestrado em Biblioteconomia (CMB), que funcionou entre os anos de 1977 a 1998, o primeiro das regiões Norte e Nordeste, formador de uma leva de professores universitários principalmente destas regiões;
3. a criação no ano de 1989 do antigo Departamento de Biblioteconomia e Documentação (DBD), vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da universidade;
4. a modificação no ano de 1999 do nome do DBD para Departamento de Ciência da Informação (DCI);
5. a criação do Curso de Mestrado em Ciência da Informação (CMCI), que funcionou entre os anos de 1999 a 2002;
6. a criação no ano de 2008 do Curso de Graduação em Arquivologia, em funcionamento até os dias atuais; e
7. a criação do atual Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), em funcionamento desde o ano de 2007, com oferta de Mestrado Acadêmico e Doutorado.

### 3 A ÁREA DA MUSEOLOGIA NA UFPB

Como exposto, não diferente da Biblioteconomia e Arquivologia, a Museologia também se encontra intrinsecamente relacionada à Ciência da Informação nos seus aspectos formativos e epistemológicos, como tratam Lena Vânia Ribeiro Pinheiro (1996; 2000; 2008; 2018), Diana Farjalla Correia Lima (2008), Carlos Alberto Ávila Araújo (2013b), dentre outros.

Quanto à área da Museologia na UFPB, deve-se registrar uma tradição histórica na sua promoção, seja através de espaços museológicos sob responsabilidade da universidade ou através das atividades de ensino, pesquisa e extensão inerentes à UFPB a partir da Ciência da Informação somada a área das Artes Visuais.

Apesar do ensino da Museologia na UFPB em nível de graduação não existir, isto não implica em sua tradição histórica na área, até porque a universidade já dispõe de um Projeto Político Pedagógico para criação de um Curso de Graduação em Museologia (OLIVEIRA; AZEVEDO NETTO, 2010), o qual foi elaborado pela Vice-Reitora da UFPB, Professora Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira, em parceria com o Vice-Coordenador do PPGCI da UFPB, Professor Carlos Xavier de Azevedo Netto, ambos docentes vinculados ao DCI/CCSA com atuação junto à pós-graduação em Ciência da Informação e graduação em Biblioteconomia e em Arquivologia desta universidade.

Sobre a tradição histórica da UFPB na área da Museologia, esta pode ser observada a partir do ano de 1987, quando foi fundada a Pinacoteca da UFPB pelo então Professor e Crítico de Arte Hermano José, como primeiro espaço museológico da universidade. A Pinacoteca da UFPB atualmente está vinculada ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) e funciona em instalações do prédio da Biblioteca Central da UFPB.

Como espaços museológicos sob responsabilidade da UFPB, ainda existem o Museu da Cultura Popular, que funciona no Campus de João Pessoa; o Núcleo de Arte Contemporânea, que funciona no Centro da cidade de João Pessoa, na Rua das Trincheiras, nº 275; a Coleção Ictiológica da UFPB, que funciona no Campus de João Pessoa como o primeiro museu de história natural da universidade; e a Coleção de Mamíferos do Departamento de Sistemática e Ecologia da UFPB, que funciona no Campus de João Pessoa como o segundo museu de história natural da universidade.

Mais recentemente, no ano de 2017, foi inaugurado mais um espaço museológico na UFPB, sob a gestão da Magnífica Reitora Professora Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz: o Museu Casa de Cultura Hermano José. Esta nova instituição museológica funciona no Bairro do Bessa na cidade de João Pessoa, na Rua Argemiro de Figueiredo nº 3697. O Museu Casa de Cultura Hermano José abrigava a residência e o ateliê do Professor Hermano José, que fundou a Pinacoteca da UFPB, considerado um dos maiores artistas plásticos da Paraíba, falecido há cerca de três anos. Seu patrimônio, composto por pertences pessoais e obras de arte, foi doado por ele em vida à universidade, com a condição de tornar o local um espaço aberto ao público, com a finalidade de realizar cursos, exposições e eventos.

Diante dos espaços museológicos da UFPB, abriu-se um campo para estudos e pesquisas na área. A criação de grupos de pesquisa dedicados às práticas dos museus e à Museologia certificados pela UFPB no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil da Plataforma Lattes do CNPq se deu a partir do ano de 2009.

Atualmente, a UFPB conta com três grupos de pesquisa em funcionamento dedicados não só à pesquisa, mas também ao ensino e à extensão no campo da Museologia, promovendo eventos e publicando consistente produção científica, com alcance internacional, integrando pesquisadores docentes, alunos de pós-graduação e de graduação.

Seguem os dados principais dos três grupos:

1. Grupo de Pesquisa em Arte, Museus & Inclusão (GPAMI)

Ano de criação: 2009

Vinculação: Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV) da UFPB e Universidade Federal de Pernambuco/CCTA/UFPB

Líderes:

Professor Dr. Robson Xavier da Costa (Departamento de Artes Visuais – DAV/CCTA/UFPB)

Professora Dra. Luciene Lehmkuhl (Departamento de Design – DDESIGN/Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Educação – CCAE/UFPB)

2. Rede de Pesquisa e (In)Formação em Museologia e Patrimônio (REDMUS)

Ano de criação: 2014

Vinculação: PPGCI/CCSA/UFPB

Líderes:

Professora Dra. Emeide Nóbrega Duarte (DCI/CCSA/UFPB)

Professora Dra. Luciana Ferreira da Costa (DCI/CCSA/UFPB)

3. Grupo de Pesquisa Acervos de Arte Contemporânea e o Campo das Artes Visuais (AACCAV)

Ano de criação: 2014

Vinculação: PPGAV/CCTA/UFPB

Líderes:

Professora Dra. Carmen Silvia Maia de Paiva (DAV/CCTA/UFPB)

Professora Dra. Liana Miranda Chaves (DAV/CCTA/UFPB)

Sobre tais grupos de pesquisa, das suas diversas ações promovidas, vale ressaltar algumas ações de destaque internacional.

Primeiro, a cooperação internacional desde o ano de 2014 entre a REDMUS do PPGCI/CCSA/UFPB e o Instituto de História Contemporânea - Grupo Ciência, Estudos de História, Filosofia e Cultura Científica (IHC-CEHFCi) do Programa de Doutorado em História e Filosofia da Ciência com Especialidade em Museologia da Universidade de Évora (UÉvora), Portugal. Desta cooperação internacional as seis ações que seguem podem ser destacadas:

1. a coorientação de uma tese de doutorado pela Professora Emeide Nóbrega Duarte (Líder da REDMUS) junto ao Programa de Doutorado em História e Filosofia da Ciência com Especialidade em Museologia da UÉvora, durante o período de 2014 e 2017;
2. a publicação, pela PontodeAcesso – Revista do Instituto de Ciência da Informação da UFBA, da entrevista com a Professora Maria de Fátima Nunes, Coordenadora do IHC-CEHFCi e Diretora do Programa de Doutorado em História e Filosofia da Ciência com Especialidade em Museologia da UÉvora, realizada pela Professora Luciana Ferreira da Costa (DCI/CCSA/UFPB) e pelo Professor Alan Curcino (Universidade Federal de Alagoas – UFAL), com apresentação da Professora Emeide Nóbrega Duarte (Líder da REDMUS);
3. a publicação de três Dossiês Temáticos sobre “Museus, Turismo e Sociedade” da Revista Iberoamericana de Turismo (ISSN: 2236-6040), sob responsabilidade

editorial conjunta da REDMUS do PPGCI/CCSA/UFPB e do IHC-CEHFCi do Programa de Doutorado em História e Filosofia da Ciência com Especialidade em Museologia da UÉvora, lançados, respectivamente, nos anos de 2014, 2015 e 2017, com previsão de publicação de um quarto Dossiê sobre a temática até o final do ano de 2018;

4. a participação do IHC-CEHFCi do Programa de Doutorado em História e Filosofia da Ciência com Especialidade em Museologia da UÉvora como parceiro internacional no Projeto de Extensão “(In)Formação Patrimonial como instrumento de promoção e vivência da cidadania”, em execução, pelo Programa de Bolsas de Extensão – PROBEX 2018 da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC) da UFPB;
5. a participação do IHC-CEHFCi do Programa de Doutorado em História e Filosofia da Ciência com Especialidade em Museologia da UÉvora como parceiro internacional no Projeto de Iniciação Científica 2018-2019, intitulado “Genealogia acadêmica na área da Museologia no Brasil”; e
6. a publicação, que se encontra no prelo pela PontodeAcesso – Revista do Instituto de Ciência da Informação da UFBA, da entrevista com a Professora Teresa Cristina Moletta Scheiner, Coordenadora do Doutorado em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), realizada pela Professora Luciana Ferreira da Costa, com apresentação da Professora Maria de Fátima Nunes, Coordenadora do IHC-CEHFCi e Diretora do Programa de Doutorado em História e Filosofia da Ciência com Especialidade em Museologia da UÉvora.

A sétima ação internacional se refere ao I Congresso Ibero-Americano de Arte, Museus e Inclusão, promovido pelo GPAMI do PPGAV/CCTA/UFPB, realizado no período de 21 a 23 de novembro de 2016 no Cine Aruanda e na Pinacoteca da UFPB, propondo responder as demandas legais das práticas inclusivas em contextos educativos (formais, não formais e informais) em museus e instituições culturais, a partir das demandas de mediação e dos estudos de públicos em museus, com a participação de investigadores na área do Brasil e do exterior.

Uma oitava ação internacional que deve ser destacada é a promoção da I Conferência Internacional sobre Museu, Patrimônio e Informação, a ser realizada no dia 20 de novembro de 2018, sob a responsabilidade institucional da REDMUS/PPGCI/UFPB em cooperação internacional com o Instituto Politécnico de Leiria, Portugal, tendo como conferencista principal o Professor Fernando Paulo Oliveira Magalhães (Doutor em Antropologia com Especialidade em Museologia e Patrimônio pelo Instituto Universitário de Lisboa, Portugal).

Enquanto o Curso de Graduação em Museologia não é criado na UFPB, pela consideração pragmático-epistemológica da área da Ciência da Informação no Brasil envolvendo historicamente as áreas da Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, supra descrita, os Cursos de Graduação em Biblioteconomia e em Arquivologia da UFPB vem assumindo a responsabilidade pela integração do conhecimento museológico nas suas formações em nível de graduação. Tal constatação pode ser verificada na realização de atividades de pesquisa, extensão e trabalho de conclusão de curso (TCC), relacionados à área da Museologia.

Como exemplo de TCC, a seguinte monografia desenvolvida no âmbito do Curso de Graduação em Biblioteconomia desta universidade deve ser destacada:

- Título: “Uso da informação em museus: visitas ao Centro Cultural de São Francisco”  
Curso: Biblioteconomia (Graduação)  
Autora: Tahís Virgínia Gomes da Silva  
Orientadora: Professora Emérita Dra. Francisca Arruda Ramalho (DCI/CCSA/UFPB)  
Ano de conclusão: 2007

Como exemplo de atividades de extensão, têm-se os recentes projetos em execução, com bolsa, pelo Edital nº 02/2018 do Programa de Bolsas de Extensão – PROBEX 2018 da PRAC/UFPB:

- Título do Projeto: “Museu em ação: formação de mediadores e públicos culturais”  
Vinculação: DCI/CCSA/UFPB  
Coordenador: Técnico Alexandre Santos Arantes de Souza (Gabinete da Reitoria – GR/UFPB)  
Coordenadora Adjunta: Professora Ms. Geysa Flávia Câmara de Lima Nascimento (DCI/CCSA/UFPB)

- Título do Projeto: “(In)Formação Patrimonial como instrumento de promoção e vivência da cidadania”  
Vinculação: DCI/CCSA/UFPB  
Coordenadora: Professora Dra. Luciana Ferreira da Costa (DCI/CCSA/UFPB)  
Coordenadora Adjunta: Professora Dra. Emeide Nóbrega Duarte (DCI/CCSA/UFPB)
- Título do Projeto: “Museu Casa de Cultura Hermano José: um Museu além dos muros”  
Vinculação: DCI/CCSA/UFPB  
Coordenador: Técnico Alexandre Santos Arantes de Souza (GR/UFPB)  
Coordenadora Adjunta: Professora Ms. Geysa Flávia Câmara de Lima Nascimento (DCI/CCSA/UFPB)

Sobre o ensino da Museologia na UFPB em nível de pós-graduação, a UFPB desenvolve suas atividades de formação, pelo exposto, junto à Linha de Pesquisa “Informação, Memória e Sociedade” do seu PPGCI. Tal constatação também pode ser verificada na realização de atividades de pesquisa e defesa de dissertações relacionadas ao campo da Museologia na sua relação com a Ciência da Informação.

Como exemplo, os dados das seguintes dissertações defendidas junto ao PPGCI da UFPB podem ser apresentados:

- Título: “Descortinando os bastidores: o olhar dos usuários internos dos museus paraibanos”  
Curso: Ciência da Informação (Mestrado)  
Autora: Karlene Roberto Braga de Medeiros  
Orientadora: Professora Dra. Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira (DCI/CCSA/UFPB)  
Ano de conclusão: 2013
- Título: “Memória e produção científica: a relação entre a coleção arqueológica e a produção acadêmica dos arqueólogos do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG)”  
Curso: Ciência da Informação (Mestrado)  
Autora: Carla Daniella Teixeira Girard  
Orientadora: Professor Dr. Carlos Xavier Azevedo Netto (DCI/CCSA/UFPB)

Ano de conclusão: 2016

- Título: “Proposta de categorização dos ex-votos do casarão: o Museu Vivo do Padre Cícero em Juazeiro do Norte-CE”

Curso: Ciência da Informação (Mestrado)

Autora: Carla Façanha de Brito

Orientadora: Professora Dra. Virgínia Bentes Pinto (DCI da Universidade Federal do Ceará – UFC)

Ano de conclusão: 2012

Deve-se ressaltar que a Ciência da Informação pertence, juntamente com a Comunicação e a Museologia, à Área Comunicação e Informação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação do Governo Federal do Brasil, agência responsável pela avaliação, recomendação e reconhecimento de cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado) no Brasil.

Apesar da assunção da área da Museologia no percurso formativo do PPGCI da UFPB, ressalta-se que algumas dissertações sobre tal área também vêm sendo defendidas no âmbito do PPGAV da UFPB, haja vista a existência de dois grupos de pesquisa vinculados ao programa dedicados à temática “museus e artes visuais”, o GPAMI e o AACCAV, além da realização de outras atividades, tendo como exemplo a execução do seguinte projeto referente ao recente Edital nº 06/2018 do Programa de Apoio às Licenciaturas – PROLICEN 2018 da Pró-Reitoria de Graduação (PRG) da UFPB:

- Título do Projeto: “Escola, Museu e Licenciatura em Artes Visuais”

Vinculação: DAV/CCTA/UFPB

Coordenador: Professor Doutor Gabriel Bechara Filho (DAV/CCTA/UFPB)

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Desde o ano de 1987, quando foi fundada a Pinacoteca da UFPB, a universidade vem evoluindo historicamente sua tradição nos campos dos estudos, pesquisa, extensão e

promoção de atividades artístico-culturais relacionados à área da Museologia, contando ainda com a criação e manutenção de diversos outros espaços museológicos.

Apesar de não possuir um curso de graduação em Museologia, fica claro que a área da Museologia tem tradição diante das diversas atividades desenvolvidas na UFPB, principalmente a partir da Ciência da Informação, através dos Cursos de Graduação em Biblioteconomia e em Arquivologia e do PPGCI. Somam-se a isso as atividades do PPGAV da UFPB.

Destacam-se a presença atuante dos três grupos de pesquisa em Museologia da UFPB com destaque a ações de caráter internacional, articulando a universidade à sociedade para além do Estado da Paraíba e do Brasil.

Desta forma, a área da Museologia vem se consolidando na UFPB.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A Perspectiva de estudos sobre os sujeitos na Arquivologia, na Biblioteconomia e na Museologia. **Em Questão**, v. 19, p. 213-238, 2013a.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Documento como ponto de diálogo entre Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação. **Tempo Brasileiro**, v. 1, p. 7-27, 2015.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Museologia e Ciência da Informação: diálogos possíveis. **Revista Museologia & Interdisciplinaridade**, v. 2, p. 10-27, 2013b.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O pensamento crítico na Arquivologia, na Biblioteconomia e na Museologia. InCID: **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 5, p. 27-46, 2014.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Ranking Universitário da Folha de São Paulo 2017**. São Paulo, 2018. Disponível em: <http://ruf.folha.uol.com.br/2017/ranking-de-universidades/>. Acesso em: 05 jul. 2018.

LIMA, Diana Farjalla Correia. Ciência da Informação e Museologia em Tempo de Conhecimento Fronteiriço: aplicação ou interdisciplinaridade? In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP; ANCIB, 2008.

OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire; AZEVEDO NETTO, Carlos Xavier de. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Museologia da Universidade Federal da Paraíba**. João Pessoa: Departamento de Ciência da Informação/Universidade Federal da Paraíba, 2010.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. Art, artistic object, document and information museum. In: ANNUAL CONFERENCE OF UNESCO – ICOFOM, 18., 1996, Rio de Janeiro. **Proceedings...** Rio de Janeiro: ICOFOM, 1996.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. Confluências interdisciplinares entre Ciência da Informação e Museologia. **Museologia & Interdisciplinaridade**, v. 1, p. 1-25, 2012.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. Horizontes da informação em museus. In: GRANATO, M.; SANTOS, C. P.; LOUREIRO, M. L. N. (Org.). **MAST Colloquia**. Rio de Janeiro: MAST, 2008, p. 81-102.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. **Interdiscursos da Ciência da Informação: Arte, Museu e Imagem**. 1 ed. Brasília: IBICT/DEP/DDI, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB). **Relatório de Gestão do Exercício de 2017**. João Pessoa: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento/Universidade Federal da Paraíba, 2018. Disponível em: <http://www.proplan.ufpb.br/proplan/contents/documentos/relatorios-de-gestao/relatorio-de-gestao-2017>. Acesso em: 05 jul. 2018.